

## MEIO AMBIENTE: O Neoliberalismo e os Impactos Socioambientais na Amazônia na Perspectiva do Serviço Social

Aleson Tavares Lopes <sup>1</sup>  
 Jaqueline Brito da Silva Sanches <sup>2</sup>  
 Layla Vanessa Xavier Vieira Lucena <sup>3</sup>  
 Lélia Suzane Machado da Silva Sales <sup>4</sup>  
 Lorena Caroline Santos de Oliveira <sup>5</sup>

### RESUMO

O presente artigo realizará uma breve análise reflexiva acerca da compreensão do neoliberalismo e os impactos socioambientais na Amazônia na perspectiva do Serviço Social. Com isso, far-se-á uma breve contextualização sobre a lógica neoliberalista e os seus impactos diretos no meio ambiente. Esta pesquisa é pautada em um levantamento bibliográfico. Dessa forma, será transcorrido a respeito da atuação do Assistente Social, pois a questão socioambiental ainda é pouco problematizada na área de Serviço Social e essas discussões possibilitam novos debates a respeito das expressões da *questão social*. Sendo assim, esta pesquisa objetiva proporcionar uma percepção crítica do profissional de Serviço Social mediante à questão socioambiental.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Neoliberalismo. Serviço Social.

### ABSTRACT

This article will carry out a brief reflective analysis about the understanding of neoliberalism and the socio-environmental impacts in the Amazon from the perspective of Social Work. With this, a brief contextualization will be made about the neoliberalist logic and its direct impacts on the environment. This research is based on a bibliographic survey. In this way, the role of the Social Worker will be discussed, since the socio-environmental issue is still little problematized in the area of Social Work and these discussions allow for new debates regarding the expressions of the social issue. Therefore, this research aims to provide a critical perception of the Social Service professional regarding the socio-environmental issue.

**Keywords:** Environment. Neoliberalism. Social service.

<sup>1</sup>UFPA-Campus Marajó/Breves/PA. Graduando de Serviço Social. E-mail: aalissonlopesufpa@gmail.com

<sup>2</sup>UFPA-Campus Marajó/Breves/PA. Bacharela em Serviço Social. E-mail: jaquelinebritofofinho@gmail.com

<sup>3</sup>UFPA-Campus da UFPA Marajó/Breves. Graduanda de Serviço Social. E-mail: layla-17lv@hotmail.com

<sup>4</sup>UFPA – Campus Marajó/Breves/PA. Bacharela em Serviço Social. E-mail: leliasuzane15@gmail.com

<sup>5</sup>UFPA-Campus Marajó/Breves/PA. Bacharela em Serviço Social. E-mail: lorenacaroline10@hotmail.com

#### PROMOÇÃO



#### APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## 1 INTRODUÇÃO

As constantes transformações da sociedade moderna modificaram as questões do meio ambiente, que acarretaram problemas sociais que afetam o cotidiano da população Brasileira. Essa realidade se intensifica na classe social dos pauperizados, pessoas que se encontram em vulnerabilidade e risco social, devido ao sistema de produção capitalista, que desenvolve em seu cerne a produção das desigualdades sociais, em que a produção se torna cada vez mais privada, o que enfatiza lamamoto (2005).

Desse modo, cria-se um processo de redimensionamento societário, no que tange aos problemas ambientais que são compreendidos em sua nuance de maneira expropriação, uma vez que nesse cenário de exploração social o meio ambiente torna-se mais um meio de usufruir lucro, controle e domínio. É notório destacar que a degradação do meio ambiente de forma acelerada é impulsionada pelo sistema vigente que visa a extração da mais-valia e a acumulação de capital.

Ao suscitar o debate acerca do meio ambiente e os impactos neoliberais, cabe situar o leitor nessa temática. As profundas alterações na reestruturação do aparelho do Estado nos anos 90, provocou o surgimento de um novo sistema que se implantou no Brasil o chamado neoliberalismo, um sistema que privilegia as relações econômicas, em especial as privatizações e o Estado se ausentam de sua responsabilidade e delega ela ao terceiro setor, sendo representada nesse momento pela sociedade civil.

Nesse sentido, o estudo foi realizado uma abordagem teórica com base na argumentação de diversos autores como: lamamoto (2007), Berman (1986), Barroco (2011), os quais contribuem com entendimento crítico em relação ao tema aqui proposto, frente aos desafios enfrentados pelo assistente social na atuação profissional, mediante as demandas socioambientais advindas da relação capital x trabalho.

A metodologia utilizada para fundamento e enriquecimento deste trabalho, dá-se por meio de suporte teórico. A primeira seção faz uma síntese quanto ao contexto:

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



“Meio Ambiente e Serviço Social”; na segunda seção trataremos sobre “Neoliberalismo”, destacando as suas características na atualidade; e na terceira seção trataremos sobre os “Impactos Socioambientais na Amazônia na Perspectiva do Serviço Social”. Ao final serão suscitadas algumas reflexões na conclusão.

## 2 MEIO AMBIENTE E SERVIÇO SOCIAL

Percebe-se que os recursos do meio ambiente são finitos e que o capitalismo para sobreviver necessita dos recursos naturais e os impactos ambientais ocasionam muitas consequências a toda a humanidade e conseqüentemente surge vários conflitos. Com isso, a degradação, a destruição do meio ambiente é fruto da acumulação capitalista frente a uma sociedade que é moldada pelo mesmo sistema a ser consumidora, dessa forma, tudo vira mercadoria e a natureza é explorada de forma demasiada, e o Planeta Terra está se tornando insustentável.

Deste modo, é importante destacar que a sociedade atualmente vive em um contexto de pós-modernidade que visa o alto consumo e a manutenção do sistema vigente, e a questão socioambiental se manifesta de forma bem degradante diante dos aspectos pós-modernos. E nessa perspectiva do alto consumo acarreta consequências ambientais, que perpassa por processos de produção maléficos que prejudicam não só a natureza como também o indivíduo. Sendo assim, pode-se mencionar que o próprio sistema vigente é o principal responsável pela crise ambiental que o mundo vive hoje.

Nesse sentido, Berman (1986), ressalta a autodestruição inovadora, pois as questões ambientais se expressam na vida do ser humano e com isso perceber-se que a humanidade está caminhando para sua autodestruição, influenciada inteiramente pela pós-modernidade e pelo sistema de reprodução capitalista.

[...] tudo o que a sociedade burguesa constrói é construído para ser posto abaixo. [...] tudo isso é feito para ser desfeito amanhã, despedaçado ou esfarrapado, pulverizado ou dissolvido, a fim de que possa ser reciclado ou substituído na semana seguinte e todo o processo possa seguir adiante, sempre adiante, talvez para sempre, sob formas cada vez mais lucrativas. (BERMAN, 1986, p.97).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Com base nessa citação, deve-se observar que no que se refere às questões relacionadas ao meio ambiente, a sociedade sob dominação do capitalismo produz vários riscos para o meio ambiente advindo do processo de modernização que aparecem de forma mais significativa na pós-modernidade, pois o sistema vigente se apropria dos recursos naturais devastando e destruindo a natureza em uma perspectiva que visa o lucro, e com isso, é notório destacar que a burguesia na pós-modernidade, passará pelo “[...]nihilismo da destruição insaciável [...]” como diz Berman (1986, p.100), pois o indivíduo moderno está sendo obrigado a atender às pressões advinda do sistema dominante e essas pressões influenciam de forma negativa no nosso meio ambiente.

Nessa perspectiva, as produções e reproduções da vida humana vêm acontecendo e ao falar em meio ambiente é falar em qualidade de vida, pois a qualidade de vida do indivíduo depende do meio em que está inserido. E o agravamento das questões ambientais apresentam várias expressões da *questão social*. Iamamoto destaca que “[...] a *questão social* condensa o conjunto das desigualdades e lutas sociais, produzidas no movimento contraditório das relações sociais, alcançando plenitude de suas expressões e matrizes em tempo de capital fetiche”. (IAMAMOTO, 2007, p. 156).

Desse maneira, frente a *questão social* são apresentados grandes desafios para o profissional de Serviço Social que em seu Projeto Ético Político Profissional viabilizam os direitos básicos do indivíduo, sendo um profissional que trabalha no campo das relações sociais e políticas, segundo Iamamoto (2007) é o profissional que intervêm nas relações sociais cotidianas, atendendo às variadas expressões da *questão social*.

Compreende-se que o Assistente Social, por meio de prestação de serviços possui ferramentas essenciais que proporcione a atuação profissional nas questões ambientais, pois as consequências que o meio ambiente e o indivíduo sofrem advêm da relação capital trabalho, e estamos vivendo a pós-modernidade, onde tudo vira mercadoria e a sociedade é impulsionada ao alto consumo e o capital quer cada vez

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



mais se apropriar dos recursos naturais que são finitos para produzir mercadorias e acumular riquezas.

Nesse sentido, o profissional de Serviço Social seguindo suas atribuições e competências trabalham com diversas expressões da *questão social*, assegurando a população seus direitos sociais e os meios de acesso a esses direitos (CFESS, 2012). Dessa forma, o Assistente Social contribuirá para que o indivíduo tenha seus direitos garantido e assim uma qualidade de vida e do meio ambiente, pois ao trabalhar com seu usuário deve incentivar a conscientização em relação a questão ambiental e articular estratégias de lutas coletivas em defesa dos direitos sociais e do meio ambiente.

### 3 NEOLIBERALISMO

Tal corrente, ganhou espaço no Brasil, favorecida pela crise hegemônica do Estado em que suas estruturas estavam abaladas pela lógica burguesa. Conforme Barroco (2011) a ideologia dominante exerce uma função ativa no enfrentamento das tensões sociais para manter a ordem social em momentos de explicitação das contradições sociais e das lutas de classe. Nesses pressupostos, entende-se que a ideologia dominante sempre irá criar estratégias para ser manter no poder, atrelando-se conjuntamente com as ideias da pós-modernidade em que as relações são marcadas pela vivência fragmentada, capitalismo informacional, incertezas-fluidez, celeridade, individualismo exacerbado, em que as relações estão em transformação o tempo todo, marcadas pelo progresso idealizado pela burguesia, contribuindo para o processo de desumanização e a transformando em mercadorias.

Cumprir frisar, que o neoliberalismo provoca grandes modificações no cenário político, econômico e social da atual conjuntura, uma vez que ele fomenta uma forma da sociabilidade baseada no capital. Essas mudanças tentem a transformar as relações existentes, já que elas objetivam resultados desenvolvimentistas, sobretudo, que causam impactos diretos nas políticas ambientais. A devastação do meio ambiente com o sistema vigente tende a se complexificar, pois a única preocupação do neoliberalismo é com relação ao lucro e a propriedade privada. Segundo Toffler

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



(1980) as “políticas de desenvolvimento” que fecham os olhos para potências de conhecimento científico e tecnológico, condenam milhares de pessoas a estagnação, pobreza e a degradação perpétua. Essa é uma das características advinda do neoliberalismo que se apropria do conhecimento científico e tecnológico para o interesse próprio, pautado nas correntes da lógica do capital. Segundo Yamamoto (2007) o legado de direitos conquistados nas últimas décadas está sendo desmontado nos governos neoliberais, no retrocesso da cidadania que tende a ser atrofiada. Em suma, é um episódio muito turbulento que a sociedade brasileira está vivenciando, momento de luta e resistência contra essa corrente neoliberal.

Logo, o papel do assistente social é crucial nessa luta, pois ele que estará lidando com a *questão social* que conforme Yamamoto (2007) é uma inspiração neoliberal em que está permeada na relação capital x trabalho na qual é objeto de atuação do assistente social. Dessa forma, segundo o Conselho Federal de Serviço Social - CFESS (2012) o profissional tem a competência de orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos para defesa de seus direitos. Em consonância a essa competência, o Assistente Social é parte integrante dessa engrenagem em que esse será porta de entrada para decifrar as múltiplas faces da *questão social* e desenvolver sujeitos críticos dessa realidade complexa.

É importante destacar, que nessa lógica desigual a burguesia ainda teme uma categoria que segundo o Berman (1986) é o único espectro que amedronta a classe dominante, pondo em perigo relações econômicas e as elites tradicionais que aspiram a uma estabilidade sólida e prolongada. Por conseguinte, os modos de vida tradicionais serão mais afetados por essa onda perversa do capitalismo. E, essas relações tradicionais estão correlatadas com o meio ambiente que sofre diretamente os impactos do sistema neoliberal, tais como: a poluição, desmatamento, extinção de animais, alteração do modo de vida das comunidades tradicionais, e entre outras razões que agravam o modo de vida da humanidade.

## 4 IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA NA PERSPECTIVA DO SERVIÇO SOCIAL

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



A questão socioambiental nas últimas décadas ocupou um espaço cada vez mais crescente na sociedade, nas mídias e no governo. Com isso, houve a necessidade de realização de conferências a nível municipal, estadual e nacional com o objetivo de discutir políticas públicas que alcancem a todas as classes sociais de modo que discuta meios de elaboração de questões direcionadas a reparação e preservação do meio ambiente, articulando ainda estratégias para internalizar princípios ecológicos às políticas direcionadas a economia, sinalizando discussões e debates ligados aos aspectos sociais e políticos condizentes a área ambiental.

Sabe-se que vivemos numa atual conjuntura em que se reforça as contradições do capitalismo que por sua vez produz de maneira exacerbada, comercializa a natureza e coisifica os indivíduos, visando principalmente obter o lucro e não atender às necessidades humanas ao modo de produção de mercadorias. Desta forma, faz-se necessário a inserção do profissional de serviço social na área socioambiental pautado pelo Projeto Ético Político Profissional a partir dos desafios enfrentados que emergem a esta profissão por meio das lutas e na defesa dos direitos sociais dos trabalhadores.

Os direitos sociais são alvos de discussões ligadas ao estruturamento do Estado Democrático de Direito, algo que é contraditório, devido ao aniquilamento das políticas o que nos leva a questionar sobre o direcionamento ético político na concretização dos direitos. Neste sentido, cabe-nos refletir acerca da real necessidade de articulação entre o profissional de serviço social e a sua inserção no mercado de trabalho, de modo que, nos direcione ao cenário das desigualdades sociais.

Para lamamoto (2007) o trabalho desenvolvido pelo assistente social está estritamente ligado a trabalhar as expressões da *questão social*, explicando à população os seus direitos e os meios pelos quais possam ter acesso.

O significado muda radicalmente ao voltar-se aos direitos e deveres referentes às operações de compra e de venda. Se os direitos são frutos de lutas sociais, e de negociações com o bloco do poder para o seu reconhecimento legal, a compra e venda de serviços no atendimento a necessidades sociais de educação, saúde, renda, habitação, assistência social, entre outras, pertencem a outro domínio - o do mercado, mediação

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

necessária a realização do valor e, eventualmente da mais valia decorrentes da industrialização dos serviços. (IAMAMOTO, 2007, p. 206-207)

Nesse sentido, vale ressaltar que o Serviço Social está relacionado as contradições que o capitalismo monopolista impõe às necessidades de resposta do Estado e ainda, das classes dominantes direcionadas às expressões da Questão Social, desta forma entende-se o serviço social a partir da dinâmica das relações sociais, numa atual conjuntura onde a sociedade é contraditória.

Para Nunes (2018), o Serviço Social vem sendo demandado a intervir nas sequelas da Questão Social, a partir das ações condicionadas pela estrutura e dinâmicas sociais sendo expressivas na correlação de forças e lutas de classes. Com isso, a questão ambiental é uma de suas expressões ainda “adormecida”, haja vista a produção e mercantilização da sociedade capitalista contemporânea esteja encaminhando para o aumento significativo do aniquilamento e mercantilização com efeitos à destruição ambiental (SILVA *apud* NUNES, 2018).

Para Berman (1986) o sistema capitalista possui uma exímia capacidade em explorar a crise e o caos para se desenvolver e enriquecer, como num ato de antropofagização da sua própria autodestruição.

Entende-se assim, que o profissional de Serviço Social pode sim ocupar espaços que objetivem a atender demandas direcionadas ao capital quanto a classe trabalhadora, uma vez que o assistente social desenvolve mecanismos de dominação e exploração, atendendo tanto as demandas do trabalho quanto aos interesses sociais antagônicos a reprodução do capital.

Sabe-se que para o Serviço Social ainda é desafiador adentrar nesta área ambiental, por se tratar de uma questão ainda pouco problematizada na profissão, uma vez que, há a necessidade de ir além da aparência dos fenômenos e criar mecanismos para as manifestações da crise ambiental que está inserida na dinâmica da sociedade do lucro (NUNES, 2018).

Nesse sentido, percebe-se a necessidade de atuação do profissional de Serviço Social amparado a partir do Código de Ética Profissional, o qual seja atuante tanto no campo público quanto no privado, ocupando e desenvolvendo atividades

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



ligadas à gestão ambiental, seja em decorrência de desastre ecológico, projetos de educação ambiental, mobilização comunitária, comunidades tradicionais, na elaboração de diagnóstico socioeconômico e ambiental e diversos outros campos em que o assistente social pode estar inserido a partir das políticas públicas de assistência social e de saúde, é notável a importância desse profissional nestes espaços por se tratar de espaços que desenvolvem disputas e conflitos.

Atualmente está ocorrendo um aumento expressivo do desmatamento na região Amazônica esse processo ocorre para satisfazer o interesse do capitalismo que explora os recursos naturais da Amazônia, como por exemplo, a extração da madeira, a expansão da agropecuária, dentre outros. Nesse sentido, compreende-se que a forma de organização política imposta pelo estado neoliberal está inteiramente voltada para atender a lógica financeira do grande capital, beneficiando poucos e excluindo muitos. Esse processo desconsidera toda a historicidade social, cultural, econômica dessa região, gerando consequências negativas que fortalecem um ciclo de pobreza, degradação ambiental, exclusão social, dentre outros.

Nessa direção, pode-se afirmar que é dever do Assistente Social intervir de forma crítica com o usuário para transformar a realidade e, esse processo pode ser feito por meio do fortalecimento de movimentos sociais, de reuniões, de centros comunitários, dentre outros. Tanto para atender o imediato, como por exemplo, lutar para garantir o acesso à moradia, pois essas populações tradicionais são deslocadas de suas terras, quanto trabalhar por meio da instrumentalidade, criando estratégia sócio educativa para desenvolver temáticas que contribuam com o processo de empoderamento dessas populações, como por exemplo, o direito à terra, a preservação do meio ambiente, dentre outras, possibilitando a autonomia para reivindicar seus direitos.

## 5 CONCLUSÃO

Compreende-se que as constantes transformações sociais e as questões do meio ambiente são consideradas problemas que afetam todo mundo e que cresceram

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



a partir da implantação do sistema de produção capitalista, desenvolvendo assim um grande processo de modernização e globalização, os quais transformam os problemas ambientais em uma perspectiva social e política. É notório destacar que a degradação do meio ambiente de forma acelerada é impulsionada pelo sistema vigente que visa o lucro e a acumulação de capital.

Nesse sentido, há uma certa preocupação diante das questões ambientais e das consequências resultantes desses problemas e que isso são discussões de interesse do sistema capitalista, pois para manter o sistema é necessário utilizar recursos advindo do meio ambiente.

Ao compreender que as consequências ambientais são resultadas da relação capital x trabalho e que as grandes tecnologias advindas do processo de pós-modernidade sob domínio do sistema vigente têm o objeto central de acumulação de capital e lucro. Com isso, é explícito dizer que surge muitos desafios para o profissional de Serviço Social, ao seguir suas atribuições e competências irá atuar juntos com os indivíduos, articulando estratégias que viabilizem garantia de direitos na perspectiva de emancipação humana e na idealização de uma nova sociabilidade que usufrua dos recursos naturais de forma consciente e sustentável.

Faz-se necessário que o Assistente Social compreenda que as demandas relacionadas ao meio ambiente estão diretamente ligadas a outras, por exemplo, aumento da pobreza, das desigualdades sociais, do não acesso à moradia digna, possibilitando uma intervenção crítica diante dessas problemáticas. Portanto, é necessário que se fortaleça meios de resistência em que o Serviço Social, enquanto categoria que elaborou um projeto crítico e que dispõe de competências e atribuições que os orientam a capacidade de criar determinações dentro da realidade, podendo está contribuindo coletivamente na atuação socioambiental e fortalecendo ainda a organização política da comunidade e trabalhando formas de buscar outras sociabilidades.

## PROMOÇÃO



## APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## REFERÊNCIAS

BARROCO, Maria Lucia S. Barroco - **Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político**. (Revista Serviço Social e Sociedade 106, 2011). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n106/n106a02.pdf>> Acesso em 17 de agosto de 2019.

BERMAN, Marchall. **Tudo o que é solido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. [tradução Carlos Felipe Moises, Ana Maria L. Ioriatti]. –São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

CFESS. **Atribuições privativas do/a Assistente Social em questão**. 1ª Edição Ampliada, 2012. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf>> Acesso em: 17 de agosto de 2019.

CFESS. **Código de ética do/a assistente social**. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10ª. ed. rev. e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, [2012]

CFESS. **O trabalho de assistentes sociais em situações de calamidades**. Brasília (DF), 21 de março de 2022.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2005

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. – São Paulo: Cortez, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. disponível: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/breves.html> acesso: 14/05/2023

NUNES, Letícia Soares. **A Questão Socioambiental e os Desafios ao Serviço Social**. O Social em Questão – Ano XXI – Nº 40. Jan a Abr/2018. Disponível em: [http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ\\_40\\_art\\_9\\_Nunes.pdf](http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_40_art_9_Nunes.pdf)> Acesso em: 16 de agosto de 2019.

SAUER, Mariane; RIBEIRO, Edaléa Maria. **Meio ambiente e Serviço Social: desafios ao exercício profissional**. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 11, n. 2, p. 390 - 398, ago./dez. 2012. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/12585/8650>> Acesso em: 17 de agosto de 2019.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



SANTOS, Milton. BECKER, Berta. k. **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial.** Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2002.

TOFLER, A. **Terceira onda.** Trad. João Távora. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Record, 1980. (orig. TOFFLER, A. *The third wave.* Bantam Books, 1980).

UOL. MEIO AMBIENTE. Disponível em: <  
<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/desmatamento-na-amazonia-em-julho>> Acesso em: 17 de agosto de 2019.

## PROMOÇÃO



## APOIO

